

Balanco Patrimonial dos Exercícios Findos em 31 de dezembro de 2013 e de 2012 (em reais)						Demonstração do Resultado (em reais)			
ATIVO		2013	2012	PASSIVO		2013	2012	2013	2012
CIRCULANTE		5.789.908,64	3.241.611,99	CIRCULANTE		377.773,25	237.785,64	3.613.297,53	9.688.824,19
Caixa e equiv. de caixa		2.344.797,17	2.891.600,49	Fornecedores		27.598,81	14.765,15	(296.392,79)	(623.834,87)
Contas a rec. clientes		513.625,53	25.975,00	Obrig. sociais e trabalh.		43.920,01	38.424,71	3.316.904,74	9.064.989,32
Adiant. a funcionários		18.188,03	29.532,71	Obrigações fiscais		282.904,36	155.363,36	(2.622.592,76)	(7.507.467,60)
Adiant. a fornecedores		249.487,86	79.500,00	Dividendos a pagar		18.033,40	26.067,36	694.311,98	1.557.521,72
Impostos a recuperar		636.538,10	215.003,79	Demais contas a pagar		5.316,67	3.165,06	(697.698,69)	(1.091.844,28)
Obras em andamento		2.027.271,95	-	NÃO CIRCULANTE		13.291.327,31	12.595.455,32	(675.988,15)	(1.055.042,14)
NÃO CIRCULANTE		15.371.324,04	15.371.324,04	Impostos parcelados		206.268,06	265.455,32	(29.761,34)	(26.765,58)
Realizável a longo prazo		5.609.797,64	7.000.000,00	Partes relacionadas		13.085.059,25	12.330.000,00	(21.832,20)	(10.036,56)
Partes relacionadas		5.609.797,64	7.000.000,00	PATRIMÔNIO LÍQUIDO		5.717.219,18	5.779.695,07	29.883,00	-
Investimentos		2.836.384,74	2.836.384,74	Capital social		5.701.493,00	5.701.493,00	Lucro (Prejuízo) Operacional Antes do Resultado Financeiro	(3.386,71)
Imobilizado		5.150.228,72	5.534.939,30	Reservas de lucros		15.726,18	78.202,07	Resultado Financeiro	39.862,01
Total do Ativo		19.386.319,74	18.612.936,03	Total do Passivo e Patr.		19.386.319,74	18.612.936,03	Despesas financeiras	(33.323,30)
Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido (em reais)						Despesas financeiras			
	Capital Social	Recursos p/Aumento de Capital	Reservas de Lucros		Prejuízos Acumulados	Receitas financeiras			
			Reserva Legal	Reserva Ret. Lucros		Lucro Operac. Antes do IR e da CS			
Saldo em 31/dez/2011	5.701.493,00	2.500.000,00	-	-	(52.581,45)	Imposto de renda			
Transf. p/partes relacionadas		(2.500.000,00)			156.850,88	Contribuição social			
Lucro líquido do exercício					(26.067,36)	Lucro (Prej.) Líquido do Exercício			
Dest. propostas p/o exercício:					(5.213,47)	Lucro (Prejuízo) líquido por ação			
Dividendos					(78.202,07)	(0,011)			
Reserva legal			5.213,47		-	0,028			
Reserva de ret. de lucros				72.988,60	-				
Saldo em 31/dez/2012	5.701.493,00	-	5.213,47	72.988,60	(62.475,89)				
Prejuízo líquido do exercício					62.475,89				
Compensação de prejuízo					-				
Com reserva de ret. de lucros				(62.475,89)	-				
Saldo em 31/dez/2013	5.701.493,00	-	5.213,47	10.512,71	5.717.219,18				
Demonstrativo dos Fluxos de Caixa (em reais)						Relatórios dos Auditores Sobre as Demonstrações Financeiras			
		2013	2012	Aos Administradores de Copem - Construtora Paraense de Estruturas Metálicas S/A - Ananindeua-PA. - Examinamos as demonstrações financeiras de Copem - Construtora Paraense de Estruturas Metálicas S/A , que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas. Responsabilidade da Administração sobre as Demonstrações Financeiras: A administração da Sociedade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independente se causada por fraude ou erro. Responsabilidade dos Auditores Independentes: Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas, requerem, o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidências a respeito dos valores e divulgações apresentadas nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e a adequada apresentação das demonstrações financeiras da Sociedade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriadas nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia dos controles internos da empresa. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da representação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. Opinião: Em nossa opinião as demonstrações financeiras referidas acima, representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira de Copem - Construtora Paraense de Estruturas Metálicas S/A. , o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Fortaleza (CE), 16 de junho de 2014. ADCON-AUDITORIA CONTÁBIL DE EMPRESA S/C - CRC-CE n.º 146-CNPJ n.º 05.722.327/0001-90 - RESPONSÁVEL TÉCNICO - RAIMUNDO ANDRADE MORAIS - Contador CRC-CE 02609/O-S-PA - CPF. 016.042.363-53.					
Fluxo de Caixa Proveniente das Operações		(62.475,89)	156.850,88	Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras					
Lucro (Prejuízo) Líquido do Exercício				1. Contexto Operacional: A Companhia tem como atividade preponderante a fabricação de estruturas metálicas e esquadrias, construção civil e serviços técnicos de engenharia.					
Ajustes p/reconc. o resultado do exerc. c/recursos				2. Apresentação das Demonstrações Financeiras: As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as disposições complementares da CVM - Comissão de Valores Mobiliários. 3. Sumário das Principais Práticas Contábeis: a) Apuração do resultado: O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência de exercícios; b) Clientes: As contas a receber de clientes estão demonstradas pelo valor faturado. A provisão para crédito de liquidação duvidosa não foi constituída em face da administração da sociedade ter julgado, com base na análise dos riscos, pouco provável a ocorrência de perdas na liquidação de tais créditos; c) Imobilizado: Avaliado ao custo de aquisição deduzido pelas depreciações acumuladas. Os encargos de depreciação são calculados sobre o custo, pelo método linear, com base nas taxas estabelecidas em função do tempo de vida útil estimada dos bens; d) Demais ativos e passivos circulantes e não-circulantes: Os ativos circulantes e não circulantes são apresentados ao valor de custo ou realização, incluindo, quando aplicável, as variações monetárias e rendimentos correspondentes. Os passivos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos respectivos encargos e das variações monetárias incorridas. Não há ajustes relevantes a serem registrados nos ativos e passivos para trazer sua mensuração a valor presente de realização.					
Provenientes de atividades operacionais:				7. Obrigações Fiscais:					
Depreciação		391.906,68	931.290,64	2013					
Lucro do Exercício Ajustado		329.430,79	1.088.141,52	2012					
(Aumento) Redução nas Contas do Ativo				2013					
Contas a receber de clientes		(487.650,53)	1.320.607,92	2012					
Impostos a recuperar		(421.534,31)	(52.191,06)	2013					
Adiantamentos a funcionários		11.344,68	(21.415,69)	2012					
Obras em andamento		(2.027.271,95)	-	2013					
Outras contas a receber		(169.987,86)	640.000,00	2012					
Aumento (Redução) nas Contas do Passivo		(3.095.099,97)	1.887.001,17	2013					
Fornecedores		12.833,66	(3.799,15)	2012					
Obrigações sociais e trabalhista		5.495,30	(7.647,85)	2013					
Obrigações fiscais		127.541,00	(88.008,12)	2012					
Outras contas a pagar		(5.882,35)	(1.478,83)	2013					
Recursos Líquidos das Atividades Operac.		(2.625.681,57)	2.874.208,74	2012					
Fluxo de Caixa das Atividades de Invest.				2013					
Partes relacionadas		1.390.202,36	-	2012					
Aquisições de investimentos		-	(56.997,54)	2013					
Aquisições de imobilizado		(7.196,10)	(3.983.618,17)	2012					
Recursos Líquidos das Atividades de Invest.		1.383.006,26	(4.040.615,71)	2013					
Fluxo de Cx. das Atividades de Financiam.				2012					
Impostos parcelados		(59.187,26)	26.532,95	2013					
Partes relacionadas		755.059,25	1.141.979,19	2012					
Recursos Líquidos das Atividades de Financ.		695.871,99	1.168.512,14	2013					
Aumento (Redução) de Cx. e Equival. de Cx.		(546.803,32)	2.105,17	2012					
Caixa e equivalentes de caixa no início do exerc.		2.891.600,49	2.889.495,32	2013					
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício		2.344.797,17	2.891.600,49	2012					
Aumento (Redução) de Cx. e Equival. de Cx.		(546.803,32)	2.105,17	2013					
depreciação são calculados sobre o custo, pelo método linear, com base nas taxas estabelecidas em função do tempo de vida útil estimada dos bens; d) Demais ativos e passivos circulantes e não-circulantes: Os ativos circulantes e não circulantes são apresentados ao valor de custo ou realização, incluindo, quando aplicável, as variações monetárias e rendimentos correspondentes. Os passivos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos respectivos encargos e das variações monetárias incorridas. Não há ajustes relevantes a serem registrados nos ativos e passivos para trazer sua mensuração a valor presente de realização.									
4. Caixa e equiv. de caixa:	2013	2012	6. Imobilizado:		2013	2012	7. Obrigações Fiscais:		
Caixa	38.687,15	3.537,36	Terrenos e suas benfeitorias		1.098.120,99	1.098.120,99	2013		
Bancos conta movimento	2.306.110,02	263.347,83	Edificações		1.870.022,65	1.870.022,65	2012		
Aplicação financeira	-	2.624.715,30	Máquinas, equipamentos e instalações		4.876.021,31	4.876.021,31	2013		
TOTAL	2.344.797,17	2.891.600,49	Veículos		1.780.079,47	1.780.079,47	2012		
5. Impostos a Recuperar	2013	2012	Móveis e utensílios		69.835,25	62.639,15	2013		
ICMS a recuperar	585.262,72	179.312,34	Outras imobilizações		16.335,09	16.335,09	2012		
INSS a recuperar	5.170,05	5.170,05	(-) Depreciação acumulada		9.710.414,76	9.703.218,66	2013		
IRRF	46.105,33	30.521,40	TOTAL		(4.560.186,04)	(4.168.279,36)	2012		
TOTAL	636.538,10	215.003,79			5.150.228,72	5.534.939,30	TOTAL		
8. Partes Relacionadas	Ativo		Passivo		9. Capital Social: O capital subscrito e integralizado de R\$ 5.701.493,00 está representado por 5.701.493 ações nominativas sendo 2.340.456 ações ordinárias e 3.361.037 ações preferenciais. Ananindeua, PA., 17 de junho de 2014.				
Tapajós Participações Ltda	2013	2012	2013	2012	DANIEL TEIXEIRA DIAS - Diretor Presidente - CPF. 108.516.152-87				
Construamec - Constru	5.5609.797,64	7.000.000,00	-	-	ROSANGELA OLIVEIRA NASCIMENTO				
Agricultura Mecanizada S/A	-	-	13.085.059,25	12.330.000,00	Contadora - CRC/PA. 7928/O-1 CPF. 147.911.102-34				
TOTAL	5.609.797,64		13.085.059,25	12.330.000,00					